

OS PREÇOS DA CESTA BÁSICA EM SARANDI TIVERAM QUEDA DE 2,74% NO MÊS DE MARÇO

Apresentação

O nível de preços dos bens e dos serviços de um município ou região é um indicador importante para se compreender a situação conjuntural em que uma economia se encontra, sendo também um determinante para a tomada de decisão do consumidor. No Brasil, existe uma grande variedade de índices de preços. Podem se referir, por exemplo, a preços ao consumidor, a preços ao produtor, a custos de produção ou a preços de exportação e importação. Os índices mais difundidos são os índices de preços ao consumidor, que medem a variação do custo de vida de segmentos da população (a taxa de inflação ou deflação).

A Universidade de Passo Fundo (UPF), através do Centro de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis (CEPEAC), vem desde 1994, acompanhando uma cesta de produtos básicos dos municípios de Passo Fundo, Casca, Soledade e Lagoa Vermelha. A partir do mês de junho de 2005, foi elaborado o cálculo do custo da cesta de produtos básicos para o município de Sarandi. Espera-se que este serviço prestado à comunidade sarandiense contribua para melhores esclarecimentos no que diz respeito ao poder de compra local, ao

consumo e o nível de vida da população do município.

Esse trabalho vem consolidar o papel da Universidade através de seus campi como forma de pesquisa e extensão. Ele resulta do esforço conjunto de professores, pesquisadores e membros da comunidade, engajados rumo ao conhecimento da realidade em termos regionais.

Para a realização desse cálculo adotou-se a mesma estrutura de consumo da cesta básica de Passo Fundo, mesmo procedimento adotado para os demais municípios em que os preços dos produtos básicos são monitorados. Adota-se assim a hipótese de que as famílias típicas da região apresentam características comuns de consumo.

Para o cálculo do custo da cesta de produtos básicos no município de Sarandi, serão acompanhados, mensalmente, os preços de 42 produtos de alimentação, higiene pessoal e limpeza doméstica, coletados em 7 estabelecimentos comerciais selecionados por critérios estatísticos. Os preços dos produtos correspondem ao levantamento efetuado no dia 30 de cada mês.



CESTA BÁSICA 1 PESO, 2 MEDIDAS.

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.

Acesse cesta básica em www.upf.br/cepeac/cesta

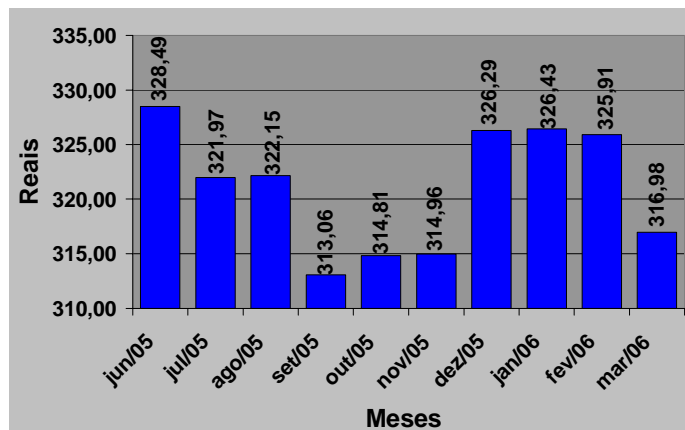
1 OS PREÇOS DA CESTA BÁSICA EM SARANDI TIVERAM QUEDA DE 2,74% EM MARÇO

O Centro de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Econômicas Administrativas e Contábeis (CEPEAC) divulga, por meio deste boletim, os resultados da pesquisa sobre o custo da cesta básica no mês de março no município de Sarandi.

Verificou-se que o custo dos produtos que compõem a cesta básica de uma família típica sarandiense apresentou uma variação negativa de 2,74% no mês de março de 2006, quando comparado com os preços médios praticados no mês de fevereiro. No mês de fevereiro, foram necessários R\$ 325,91 para a aquisição da cesta, ao passo que, em março, foram R\$ 316,98 o que representa uma queda de R\$ 8,93 por cesta. Desde junho a cesta reduziu 3,51%, ou seja, R\$ 11,51.

A Figura 1 mostra a evolução do custo da cesta básica desde junho de 2005.

Figura 1 - Evolução do custo da cesta básica em Sarandi de junho de 2005 a março de 2006 (em R\$)



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, abril de 2006

A Figura 2 mostra um comparativo das variações de preços dos municípios em que são desenvolvidos os boletins de Índice de Preços ao Consumidor pela Universidade de Passo Fundo. São eles: Casca, Sarandi, Lagoa Vermelha, Soledade e Passo Fundo.

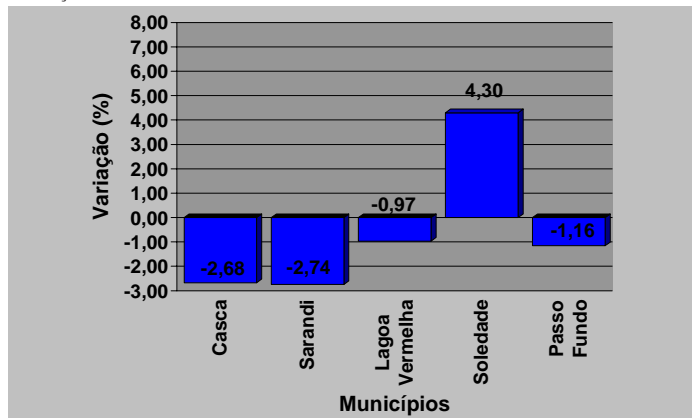
O custo dos produtos que compõem a cesta básica casquense apresentou uma deflação de 2,68% no mês de março, quando comparado com os preços médios praticados no mês de fevereiro de 2006. No mês de fevereiro, foram necessários R\$ 325,07 para a aquisição da cesta, ao passo que, no mês

de março, foram R\$ 316,36, o que representa uma queda de R\$ 8,71 por cesta.

Já em Lagoa Vermelha o custo dos produtos que compõem a cesta básica apresentou uma deflação de 0,97% no mês de março, quando comparado com os preços médios praticados no mês de fevereiro. No mês de fevereiro, foram necessários R\$ 343,34 para a aquisição da cesta, ao passo que, em março, foram R\$ 340,02, o que representa um decréscimo de R\$ 3,32 por cesta.

Observou-se que o custo dos produtos

Figura 2 - Variações de preços municipais no mês de março de 2006



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, que compõem a cesta básica de Soledade apresentou uma inflação de 4,30% no mês de março, quando comparado com os preços médios praticados no mês de fevereiro. No mês de fevereiro, foram necessários R\$ 302,88 para a aquisição da cesta; já, no mês de março, seu custo foi de R\$ 315,90 o que representa uma alta de R\$ 13,02 por cesta.

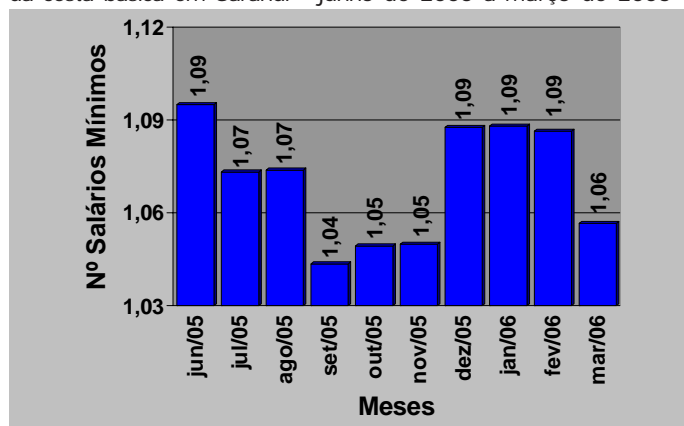
Verificou-se, também, que o custo dos produtos que compõem a cesta básica de uma família típica passo-fundense apresentou uma variação negativa de 1,16% de no mês de março, quando comparado com os preços médios praticados no mês de fevereiro. No mês de fevereiro, foram necessários R\$ 339,82 para a aquisição da cesta, ao passo que, em março, foram R\$ 335,90 o que representa uma queda de R\$ 3,93 por cesta.



CESTA BÁSICA 1 PESO, 2 MEDIDAS.

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.
Acesse cesta básica em www.upf.br/cepeac/cesta

Figura 3 - Número de salários mínimos necessários para a aquisição da cesta básica em Sarandi - junho de 2005 a março de 2006



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, abril de 2006

A Figura 3 mostra que, os sarandienses gastaram em março de 2006, 1,06 salário mínimo para adquirir a cesta. É importante ressaltar que a cesta em questão é composta apenas por produtos do grupo alimentação, higiene pessoal e limpeza doméstica.

A Tabela 1 mostra os dez produtos cujos preços tiveram maior alta e os dez com maior queda no último mês.

Tabela 1 - Variação dos dez produtos que mais aumentaram e dos dez que mais diminuiram de preço no mês de março de 2006

Produtos	Aumento (%)	Contribuição (%)	Produtos	Diminuição (%)	Contribuição (%)
1 Tomate	36,12	0,2972	1 Lâmina barbear d	-27,25	-0,5903
2 Iogurte	29,88	0,1841	2 Massa com/sem c	-24,91	-0,6997
3 Papel higiênico	19,51	0,1102	3 Margarina	-20,68	-0,1464
4 Cebola	9,31	0,0649	4 Sal	-17,91	-0,1200
5 Mamão	5,28	0,0802	5 Vinagre	-14,65	-0,0720
6 Erva mate	4,86	0,0798	6 Cenoura	-14,30	-0,2015
7 Café moído/solúvel	4,84	0,2291	7 Laranja	-13,40	-0,1250
8 Batata-inglesa	3,91	0,0784	8 Maçã	-9,28	-0,1575
9 Ovos	3,16	0,0594	9 Frango	-8,64	-0,3379
10 Biscoito	2,24	0,0419	10 Absorvente	-7,12	-0,1087

Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, abril de 2006
Nota: a variável contribuição mostra o quanto o aumento ou a diminuição do preço do produto influi na variação percentual do custo da cesta.

Entre os dez produtos que mais subiram nove pertencem ao grupo de alimentação e um ao grupo da higiene pessoal/limpeza. Da mesma forma, entre os dez produtos que apresentaram maior queda em seus preços, oito pertencem ao grupo da alimentação e dois ao grupo da higiene pessoal/limpeza.

Observa-se ainda que, dos produtos que acumularam maiores altas de preços no mês de março, destacam-se: tomate, iogurte e papel higiênico, com preços majorados em 36,12%; 29,88% e 19,51%. Já, entre os dez produtos que apresentaram maior queda, destacam-se: lâmina de barbear, massa c/s ovos

e margarina, com preços reduzidos em 27,25%, 24,91% e 20,68%, respectivamente.


Tabela 2 -Variação dos preços no mês corrente, no ano e custo da cesta básica em Sarandi-RS, por produto, durante o mês de março de 2006

Produtos	Unidade de Medida	Quantidade Mensal	Preço Unitário Médio	Custo Total	30/03/06	
					Mês Corrente	Variação (%) No Ano
1 ALIMENTAÇÃO						
1 Açúcar cristal	Kg	5,47	R\$ 1,67	R\$ 9,15	-0,51	57,57
2 Café moído/solúvel	600g	1,5	R\$ 10,79	R\$ 16,19	4,84	0,34
3 Erva-mate	Kg	1,67	R\$ 3,36	R\$ 5,61	4,86	3,01
4 Pó p/ suco	Unid.	3,55	R\$ 0,77	R\$ 2,74	-2,58	5,66
5 Refrigerante	Litro	6,46	R\$ 1,21	R\$ 7,84	1,25	9,19
6 Mortadela	Kg	0,74	R\$ 3,93	R\$ 2,91	1,35	7,85
7 Carne bovina	Kg	11,08	R\$ 6,55	R\$ 72,55	-2,93	0,71
8 Frango	Kg	4,38	R\$ 2,66	R\$ 11,65	-8,64	-17,54
9 Farinha de milho	Kg	2,42	R\$ 1,03	R\$ 2,48	-1,60	-1,44
10 Farinha de trigo	Kg	6,65	R\$ 1,06	R\$ 7,04	0,22	-4,09
11 Massa com/sem ovos	750g	4,1	R\$ 1,68	R\$ 6,87	-24,91	-37,01
12 Banana	Kg	3,05	R\$ 0,89	R\$ 2,71	0,00	-2,97
13 Laranja	Kg	2,35	R\$ 1,12	R\$ 2,63	-13,40	8,91
14 Maçã	Kg	1,76	R\$ 2,85	R\$ 5,02	-9,28	17,98
15 Mamão	Kg	2,55	R\$ 2,05	R\$ 5,21	5,28	15,05
16 Batata-inglesa	Kg	4,26	R\$ 1,59	R\$ 6,79	3,91	14,95
17 Cebola	Kg	1,79	R\$ 1,39	R\$ 2,48	9,31	-2,64
18 Cenoura	Kg	2	R\$ 1,97	R\$ 3,94	-14,30	27,54
19 Tomate	Kg	1,67	R\$ 2,19	R\$ 3,65	36,12	7,37
20 Leite tipo C	Litro	19,69	R\$ 1,01	R\$ 19,89	-2,08	-22,48
21 Queijo colonial	Kg	2,14	R\$ 7,90	R\$ 16,90	0,76	-9,18
22 Iogurte	720ml	0,97	R\$ 2,69	R\$ 2,61	29,88	-5,11
23 Margarina	500g	1,26	R\$ 1,45	R\$ 1,83	-20,68	-9,84
24 Óleo comestível	900ml	3	R\$ 1,83	R\$ 5,49	-4,62	-15,05
25 Ovos	Dz	2,94	R\$ 2,15	R\$ 6,32	3,16	-3,97
26 Biscoito	500g	2,08	R\$ 3,00	R\$ 6,23	2,24	1,30
27 Pão de forma/francês	1050g	3,9	R\$ 2,60	R\$ 10,14	-2,15	-27,95
28 Sal	Kg	1,63	R\$ 1,10	R\$ 1,79	-17,91	35,80
29 Vinagre	750ml	1,02	R\$ 1,34	R\$ 1,37	-14,65	8,50
30 Arroz	Kg	8,06	R\$ 1,52	R\$ 12,25	-5,59	-0,19
31 Feijão	Kg	2,38	R\$ 2,53	R\$ 6,02	-6,87	-3,12
SUBTOTAL1				R\$ 268,30	-2,39	-3,87
2 HIGIENE PESSOAL						
32 Absorvente	10 unid.	1,6	R\$ 2,89	R\$ 4,62	-7,12	0,90
33 Creme dental	90g	1,89	R\$ 1,63	R\$ 3,08	-1,72	-7,00
34 Desodorante	90ml	1	R\$ 2,83	R\$ 2,83	-3,18	-2,36
35 Lâmina barbear desc.	4 unid.	1	R\$ 5,14	R\$ 5,14	-27,25	-2,73
36 Papel higiênico	4 unid.	1,31	R\$ 1,68	R\$ 2,20	19,51	3,16
37 Sabonete	Unid.	3,35	R\$ 0,71	R\$ 2,39	-6,19	-10,07
38 Xampu	200ml	1,35	R\$ 2,53	R\$ 3,42	-4,93	-5,08
SUBTOTAL2				R\$ 23,68	-9,21	-3,22
3 LIMPEZA DOMÉSTICA						
39 Desinfetante	500ml	2,5	R\$ 2,07	R\$ 5,18	-0,21	-1,36
40 Detergente	500g	1,66	R\$ 0,89	R\$ 1,48	-5,73	-9,42
41 esponja de aço	Unid.	2,4	R\$ 2,22	R\$ 5,32	2,11	9,78
42 Sabão barra/pó	500g	5,48	R\$ 2,38	R\$ 13,02	0,26	-1,26
SUBTOTAL3				R\$ 25,00	0,17	0,33
TOTAL DA CESTA				R\$ 316,98	-2,74	-3,51

Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, abril de 2006

Dos 42 produtos que compõem a cesta básica, 16 sofreram aumento e 26 tiveram seus preços reduzidos. Observa-se, pelo exame da Tabela 2, que, dos 31 produtos que compõem a cesta de alimentação, 13 tiveram seus preços aumentados e 18 apresentaram redução.


Deve-se considerar que a influência dos preços de cada produto na composição do índice depende de sua participação/peso na distribuição dos gastos de cada família. Assim, quando varia o preço de um produto de grande consumo pelas famílias, os índices tendem a variar proporcionalmente.



CESTA BÁSICA 1 PESSOA, 2 MÊSADAS.

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.

Acesse cesta básica em www.upf.br/cepeac/cesta

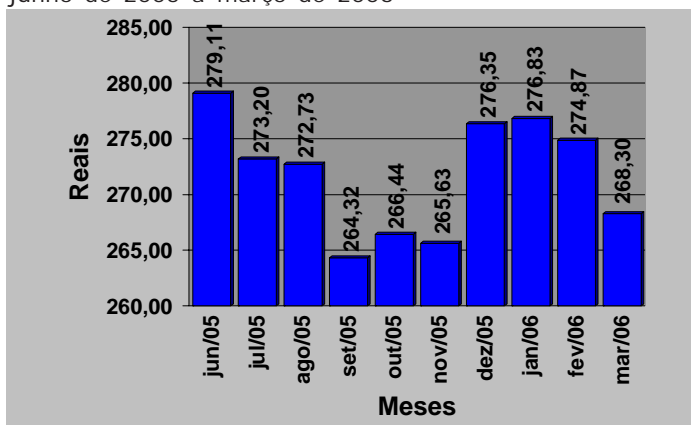


2 VARIAÇÃO DOS PREÇOS POR SUBGRUPOS DE PRODUTOS

As Figuras 4, 5 e 6 apresentam as variações dos preços médios dos subgrupos de produtos (alimentação, higiene pessoal e limpeza) que compõem a cesta básica sarandiense.

Analisando o subgrupo alimentação, que representa o maior peso da cesta básica, percebe-se que será necessário 1,06 salário mínimo para a aquisição desses produtos, que passaram de R\$ 274,87 em fevereiro para R\$ 268,30 em março, uma variação de 2,39%, ou seja, uma queda de R\$ 6,58 por cesta. Desde de junho ocorreu uma deflação de 3,87%, passando de R\$ 279,11 em junho, para R\$ 268,30 em março, uma redução significativa para o período de R\$ 10,81.

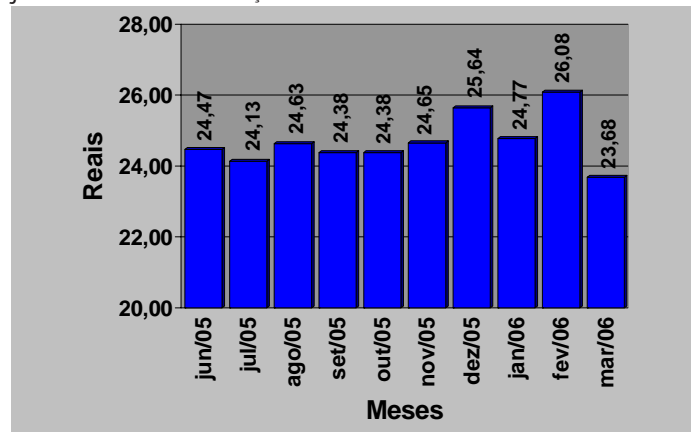
Figura 4 - Evolução dos preços do subgrupo da alimentação junho de 2005 a março de 2006



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, abril de 2006

O subgrupo da higiene pessoal, apresentou uma queda de 9,21% em março de 2006. Verifica-se ainda que este ano, houve uma deflação 3,22%, passando de R\$ 24,47 em junho, para R\$ 23,68 em março de 2006, uma queda de R\$ 0,79.

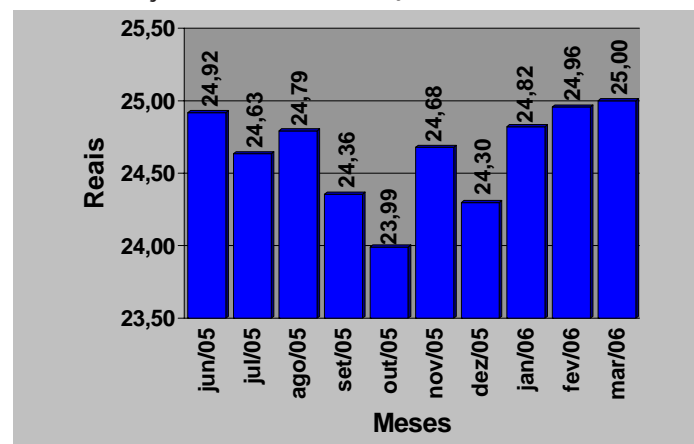
Figura 5 - Evolução dos preços do subgrupo da higiene pessoal junho de 2005 a março de 2006



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, abril de 2006

A limpeza doméstica, apresentou uma variação positiva de 0,17%, passando de R\$ 24,96 em fevereiro para R\$ 25,00 em março, diferença de R\$ 0,04. Nota-se que desde de junho houve uma inflação de 0,33%, passando de R\$ 24,92 para R\$ 25,00, ou seja, um aumento de R\$ 0,08.

Figura 6 - Evolução dos preços do subgrupo da limpeza doméstica - junho de 2005 a março de 2006



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, abril de 2006

Expediente

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

REITOR RUI GETÚLIO SOARES **VICE-REITOR DE GRADUAÇÃO** OCSANA SONIA DANYLUK **VICE-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO** CARLOS ALBERTO FORCELINI **VICE-REITOR ADMINISTRATIVO** NELSON BECK **VICE-REITORA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS** MARISA POTIENS ZÍLIO

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE SARANDI: SUPERINTENDENTE MAURO DOS SANTOS ROCHA

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS: **DIRETOR** MARCO ANTONIO MONTROYA; **CURSO DE ECONOMIA:** COORDENADOR ANDRÉ DA SILVA PEREIRA; **CURSO DE ADMINISTRAÇÃO:** COORDENADOR CLÁUDIO RAFAEL GOELLNER; **CURSO DE CONTABILIDADE:** COORDENADOR ELÓI DALLA VECCHIA; **CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO DA FEAC:** COORDENADOR VERNER LUIS ANTONI; **EQUIPE EXECUTORA:** COORDENADOR EDUARDO BELISÁRIO FINAMORE E MARCELLE DUTRA (ESTAGIÁRIA UPF/CEPEAC); **APOIO TÉCNICO:** LUIS MARTINS SCHELEDER E JULIANA FAVRETO; E-MAIL: cestabasica@upf.br



Cesta Básica UPF, a cada mês.

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.
Acesse cesta básica em www.upf.br/cepeac/cesta